

GIGANTOMAQUIA PICTURAL

AGUILAR

PINTURAS

HAROLDO DE CAMPOS

TEXTOS

instituto de arte contemporânea

HERMENÊUTICA

É A DESIGNAÇÃO PROPOSTA POR AGUILAR PARA O TRABALHO-CHAVE DESTA SUA SÉRIE, NÃO POR ACASO POSTA SOB O SIGNO NEOPLATÔNICO DE HERMES TRISMEGISTOS (HERMES, TRÊS VEZES GRANDE, O EQUIVALENTE GREGO DE TOTH, O DEUS EGÍPCIO DA ESCRITURA, O HIERÓGRAFO-MOR). TRATA-SE DE UMA TELA DUPLA, ARTICULADA EM L. NA VERTICAL. CONCEBIDA COMO IMENSA CARTA ANATÔMICA, UMA ECTOPLÁSMICA FIGURA BRANCA PROJETA-SE EM FUNDO AZUL, DEMARCADA POR LINGUAS DE FOGO.

ACRÍLICA SOBRE TELA / 2000x400CM / 1991





ACRÍLICA SOBRE TELA / 2000x400CM / 1991

PROLONGANDO-A, NA HORIZONTAL, ESCORRE A SEUS PÉS COMO QUE UM RASTRO LUMINOSO. VISTA ISOLADAMENTE, ESTA SEGUNDA TELA QUE RECOBRE O CHÃO PARECE DAR, EM ABSTRATO, A SIGLA DO TRABALHO AQUI INTENTADO PELO PINTOR: UMA RETA RADIAL, COLUNA RAQUIDIANA, LIMALHA DE PLATINA SOBRE O MESMO AZUL DE FUNDO, RADIOSA, IRRADIANDO-SE, ATRAVESSADA POR FILAMENTOS - VIBRISSAS, ANTENAS VIBRANTES - EM BRANCO E VERMELHO. O EIDOS, AFINAL, DA FORMA MUTÁVEL.

HERMENÊUTICA



ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x1000CM / 1990

SÚFICA

UM DERVIXE ROSA DANÇA ENTRE DOIS OLHOS ESGAZEADOS, ENORMES.
OS GLOBOS OCULARES SÃO AZUIS-CLAROS
E DE SUAS RETINAS RUIVAS COMO ARACNÍDEOS SAEM TENTÁCULOS,
FLAGELOS,
ARABESCOS QUE COMPÕEM EM VERMELHO E BRANCO
SOBRE CARTA AZUL-ANIL UM VERTIGINOSO PALIMPSESTO.
MISTÉRIO PERSA?

instituto de arte contemporânea

ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x1000CM / 1991



BÚDICA

BUDA PREGA, GRAFITADO NO CÉU. UM HOMINÍDEO (COSMONAUTA?)
BRANCO PEGA FOGO, TOCADO DE ILUMINAÇÃO.
FUNDO VERDEAZUL. NUM CANTO EXTREMO,
UM ANZOL COSMICO PENDURA SUA INTERROGAÇÃO INVERSA,
QUE - TUDO INDICA - EMITE POR SUA VEZ UM ARPÃO VERMELHO.

instituto

ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x400CM / 1991

ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x400CM / 1990



ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x400CM / 1990



DIONISIACA

UMA APOTEOSE CARNAVALIZADA. DIÓNISOS - FIGURINO ROXO-PAVÃO - NUM ENGASTE LUXURIANTE DE PLUMAS COLORIDAS. ICONE BARROCO. À DIREITA, UM ESQUELETO-GRAFITO. À ESQUERDA, O ECTOPLASMA: SUMA RADIOSA.

ZEN-BÚDICA

PAZ. LUÁ. BARCA. NO AMARELO-VERMELHO UM BUDA EXTÁTICO. SATORI.

APOLÍNEA

APOLO EPIFÂNICO. UMA FIGURA AZUL, UMA FIGURA VERDE. NO CENTRO, FULGOR BRANCO, O VÓRTICE MULTIFÁLICO.

de arte contemporânea

ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x400CM / 1990



CRÍSTICA

CRISTO. *CHRISTÓS*, O UNGIDO. *CHRYÓS*, OURO.
O CRISTO DE AGUILAR SE TRANSMANA E TRANSFIGURA:
CLARÃO DOURADO SOBRE TELA VERMELHO-PÚRPURA.
ADON, ADÓNIS. CICLO DE RESSURREIÇÃO.

ACRÍLICA SOBRE TELA / 400x400CM / 1990



ÓRFICA

UM ANDRÓGINO ROSA. A CABEÇA CANTANTE SE INCENDEIA:
LABAREDA AMARELA. AZUL MOSQUEADO DE VERMELHO.
O PINTOR INSCREVEU:
"THE VIRUS THAT STARTED GREEK CIVILIZATION".

UMA GIGANTOMAQUIA PICTURAL: FORMAS EM MORFOSE

DESTA VEZ AGUILAR ULTRAPASSOU AS MEDIDAS,
DESMESUROU.
PARTIU PARA O ENORME. PARA A EXORBITÂNCIA.

SÃO QUADROS PARIETAIS, QUE SE DEIXAM COLGAR POR FIOS
DE AÇO, SUSPENSOS NO ESPAÇO COMO TAPETES VISIONÁRIOS.
SÃO KAKEMONOS MONUMENTAIS. IMENSUDÁRIOS.
VERÔNICAS MURAIIS RISCADAS POR GRAFITOS RUPESTRES
COM DEUSES-ASTRONAUTAS ASSOMANDO EM EFÍGIE.

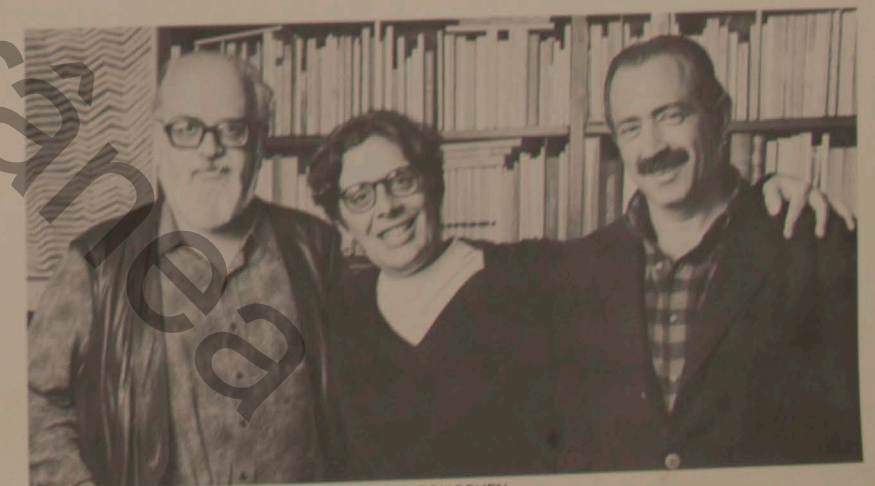
NESSA SUA GIGANTOMAQUIA PICTURAL,
NESSA LUTA CORPO A CORPO COM O GIGANTISMO DA TELA
- COM O EXCESSO DA SUPERFÍCIE A OCUPAR
- A MÃO USURPATÓRIA QUE COMANDA O GESTO (A PINTURA A COR)
PARECE NO ENTANTO PERSEGUIR O OPOSTO DA PLENITUDE MATÉRIC.
ESTÁ EM BUSCA NÃO DA FORMA DEFINIDA, DA COR SÓLIDA,
MAS DA MORFOSE, DO VÓRTICE, DA TRANSLUMINAÇÃO.
RASTREIA O *EIDOS* QUE O CASULO DA FORMA EXTERIOR ESCONDE E,
PARA FAZÊ-LO, DISSOLVE A FIGURAÇÃO EM AURAS DE COR-LUZ.
O MOMENTO DA ILUMINAÇÃO, O ÁTIMO DA TRANSFIGURAÇÃO,
EIS O QUE INTERESSA O ARTISTA NO DESDOBRAMENTO DESSSES
OITO PAINÉIS DO SEU MACRO-RETÁBULO NUMINOSO.
SIGAMOS, QUADRO A QUADRO, SEU ITINERÁRIO.

A MÍSTICA DA LUZ PARECE TER GUIADO A MÃO DO PINTOR
EMPENHADO NESSA GIGANTOMAQUIA
COM FORMAS QUE SE DISPERSAM NUM CONTÍNUO TRANSFORMISMO.
AGUILAR, OLHO NO VÓRTICE, COMO QUE SE PERGUNTA PELA LUZ DA LUZ,
PELO CORAÇÃO LUMINOSO DAS FORMAS EM MORFOSE.

CREIO QUE ESSA SUA INTERROGAÇÃO ESSENCIAL PODERÁ TALVEZ
ENCONTRAR RÉPLICA (NÃO RESPOSTA, ANTES, REPERGUNTA)
NUM POEMA DE NOVALIS, "O CARBÚNCULO E O CORAÇÃO".

AQUI O INSCREVO, EM TRANS-CRIAÇÃO MINHA,
COMO *CODA* A ESTAS PALAVRAS DE APRESENTAÇÃO QUE, À FORÇA
DE TENTAR CAPTURAR-LHE O GESTO PICTURAL,
ACABARAM TOMANDO A FORMA DE UM "CANTO PARALELO", VERBAL,
EM CONTRAPONTO A SEU CALIGRÂMICO TRABALHO DE ARTISTA DA VISÃO.

HÁ NA PEDRA UMA SIGLA MISTERIOSA
ENGASTADA EM SEU SANGUE DE CENTELHA.
AO CORAÇÃO A PEDRA SE ASSEMELHA
ONDE A IMAGEM DA *INCÓGNITA* REPOUSA.
A PEDRA DE FAGULHAS SE RODEIA,
O CORAÇÃO DE UMA ONDA LUMINOSA.
HÁ NELA A LUZ DA LUZ DO SEU CLARÃO.
E NELE, HÁ O CORAÇÃO DO CORAÇÃO?



HAROLDO DE CAMPOS / JOSÉ ROBERTO AGUILAR / HARON COHEN

instituto de arte contemporânea

MASP

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

5ª FEIRA

8 AGOSTO/25 AGOSTO DE 1991

19 HORAS

EXPOSIÇÃO

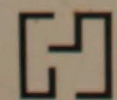
PROJETO E MONTAGEM HARON COHEN
LUMINOTÉCNICA SOMLUX

CATÁLOGO

PROJETO GRÁFICO HARON COHEN
FOTOS RÔMULO FIALDINI
PRODUÇÃO GRÁFICA PW GRÁFICOS E EDITORES ASSOCIADOS
IMPRESSÃO BANDEIRANTE

APOIO CULTURAL

construtora



gustavo halbreich ltda.